



PROJETO DE LEITURA “MUNDO DA IMAGINAÇÃO”

Andryella Dotto¹
Fabiane dos Santos Ramos²
Géssica Pretzel³
...
Ane Carine Meurer⁴

Eixo 3-Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil

Resumo expandido:

Cada vez mais as crianças afastam-se do hábito de ler. Vários dispositivos como internet, vídeo-game, TV, celular, pouco incentivo familiar entre outros, ocasionam o desinteresse pela leitura e isso reflete na escola através do pouco desenvolvimento e expressividade oral, vocabulário restrito, escrita pouco criativa, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, entre outros problemas. Essas dificuldades acentuam-se ainda mais quando os referidos alunos são crianças com deficiência, pois para além das dificuldades intrínsecas que envolvem os diagnósticos, os rótulos de alunos incapazes e de baixo rendimento acabam potencializando tais problemas e diretamente interferem na auto estima do aluno, que sente-se de fato, incapaz.

Pensando nestas questões e partindo do entendimento de que, cada um aprende em seu tempo e que o meio influencia no desenvolvimento e rendimento do aluno, acredita-se que a escola deva criar situações diferenciadas, neste caso, de leitura e escrita. Para isso, deve-se levar em consideração o nível de aprendizagem do aluno, buscar atividades de acordo com as tarefas e problemas que a criança já consegue resolver sozinha, e aquilo que demonstra potencialidade de realizar com o auxílio de um professor mediador, como aborda Vigotski (1991) sobre zona de desenvolvimento proximal (ZDP)

*¹Acadêmica de Educação Especial-Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e-mail: andryella.dotto@gmail.com ²Doutoranda em Educação-UFSM e-mail: fabi.sramos@hotmail.com ³Acadêmica de Pedagogia-UFSM e-mail: gessyca88@hotmail.com ⁴Professora Dr^a em Educação, coordenadora subprojeto PIBID-Interdisciplinar Educação do Campo- UFSM e-mail: anemeurer@gmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

e mediação. Neste viés, um trabalho baseado no conceito de ZDP, tende a focalizar mais as potencialidades do aluno do que em suas dificuldades, o desafiando a buscar novas aprendizagens e conseqüentemente, construir conhecimentos de forma natural e progressiva.

Neste sentido, o Projeto de Leitura “Mundo da Imaginação” realizado na E.E.E.F Arroio Grande, localizada no 4º distrito do Município de Santa Maria-RS, sob coordenação da educadora especial da escola em parceria com o Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-Interdisciplinar Educação do Campo, justifica-se, a partir das dificuldades evidenciadas pelos alunos do AEE (Atendimento Educacional Especializado) em relação a fluência da leitura e sua consecutiva compreensão. Partindo das ações de acompanhamento e atendimento aos alunos com deficiência matriculados nesta Escola, busca-se utilizar a leitura como facilitadora do processo de ensino e aprendizagem destes alunos e como meio de melhorar os resultados de aproveitamento do rendimento escolar; despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno; possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação; estimular o raciocínio, linguagem, escrita e atenção; promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas; possibilitar o acesso a diversos tipos de escrita; possibilitar produções orais, escritas e teatrais; enriquecer a vivência, a convivência e a cidadania além de contribuir para a formação de leitores críticos e participantes, e principalmente, devolver nestes alunos o prazer em aprender fazendo com que eles sintam-se capazes e ativos em seu processo de escolarização.

Ao decorrer do ano letivo, o projeto tem desenvolvido atividades individuais e coletivas de leitura e produção textual e oral, como contos, poemas, histórias em quadrinhos, quadrinhas juninas e teatros. Todas estas expostas e apresentadas a comunidade escolar em eventos realizados pelo projeto, como o Chá e Poesia, evento do dia das mães em que a escola ofereceu um chá as participantes e os alunos apresentaram suas produções de poesias e músicas; Autor Presente, evento no qual um autor e escritor esteve na escola para conversar com os alunos, tirar dúvidas e apresentar algumas



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

produções; o Arraial de Arroio Grande, festa junina da escola, na qual foram realizadas apresentações de quadrinhas, teatros e quadrilhas para o público presente; atividade da Maleta Viajante, na qual os alunos levam a maleta para casa, realizam as atividades descritas e trazem um objeto de sua estima para mostrar para os colegas e explicar sua importância; e o Pé de Poesia, que é um painel em formato de árvore, fixado em um corredor da escola, no qual os alunos anexam suas produções poéticas para exposição.

Todas estas atividades são planejadas previamente pelas coordenadoras do projeto e lançadas para os alunos através da passagem do carrinho da leitura, que é um carro de supermercado decorado com livros e objetos referentes a clássicos da literatura infantil, como a capa da chapeuzinho vermelho, o sapato da cinderela, casa dos três porquinhos, ninho de ovos do patinho feio, entre outros objetos. Este carrinho é levado nas turmas por alunos do Atendimento Educacional Especializado, educadora especial e estagiários do PIBID, que apresentam temáticas, propõem as atividades e lançam desafios coletivos e individuais de produção textual, oral, teatral, entre outras.

Através destas atividades, o projeto pensado inicialmente para os alunos do Atendimento Educacional Especializado, alcançou proporções maiores as previamente planejadas, e atualmente envolve turmas de pré-escola a 6º ano em suas atividades, e desde o início tem colaborado no processo de aprendizagem destes alunos, provocando avanços como: melhor fluência na leitura, avanço no nível da lecto escrita (FERREIRO; TEBEROSKY, 1987), melhor expressividade oral, maior interação entre as diferentes turmas e professores, além de maior envolvimento nas tarefas de sala de aula e interesse por atividades literárias. Ao final do ano letivo pretende-se realizar o lançamento de um livro envolvendo as produções dos alunos realizadas ao decorrer do projeto, de modo a



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

deixar na escola um registro concreto e oficial destas produções, e alimentar nos alunos dos anos seguintes o gosto pela leitura e produção textual.

Palavras-chave: Educação. Educação especial. Aprendizagem. Leitura. Escrita.

Referências

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4 ed. – São Paulo: Martins Fontes, 1991.

FERREIRO, E. e TEBEROSKY, A. **Psicogênese da Língua Escrita.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.